

SAMAMBAIA

31 MAR 2004 TRIBUNA DO BRASIL

Envolvido terá que pagar

SERVIDORES DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL QUE CAUSARAM PREJUÍZO FINANCEIRO AO GDF TERÃO DE RESSARCIR OS COFRES PÚBLICOS, INCLUSIVE O DEPUTADO CARLOS XAVIER

Vanessa Cordeiro

Os funcionários da Administração Regional de Samambaia que estiverem comprovadamente envolvidos com o esquema de fraudes de documentos terão de ressarcir os cofres públicos, caso essas atitudes tenham causado algum prejuízo financeiro ao DF. Isso inclui também o deputado distrital Carlos Xavier (PMDB), suspeito de envolvimento na concessão irregular de alvarás. "O fato dele exercer uma função legislativa não o isenta da devolução de dinheiro, caso seja comprovado que ele lesou o erário", explica a corregedora Anadyr de Mendonça Rodrigues.

A Corregedoria também vai investigar a conduta de Xavier durante o período em que ele foi administrador de Samambaia, entre janeiro e abril de 2002, ano em que as fraudes começaram. "A conduta dele como parlamentar será avaliada pela Câmara Legislativa. Mas, no âmbito do administrativo, nós vamos analisar o que aconteceu no período em que ele comandou a cidade", conta Anadyr.

Ela ressalta que a Corregedoria não pode fazer nenhuma avaliação preliminar do caso, enquanto não receber cópias dos inquéritos da Polícia Civil que apuram as fraudes na Administração Regional de Samambaia e o assassinato de um adolescente no Recanto das Emas, que seria um suposto amante da mulher de Xavier. "Nós só poderemos tomar qualquer medida em relação ao deputado depois que a Polícia Civil concluir o inquérito e encaminhá-lo ao Ministério Público", avisa a corregedora.

Anadyr afirma que o GDF está correto ao readmitir os

funcionários que não têm envolvimento com o caso. A notícia de que os inocentes começam a retornar aos seus postos, ainda nesta semana, foi publicada no **Tribuna do Brasil** de ontem. "Não tem sentido as pessoas ficarem afastadas se elas não têm nada a ver com o caso. A readmissão desses funcionários é uma questão de justiça", garante a corregedora.

A administradora interina de Samambaia, Márcia Fernandez, que também é secretária de Coordenação das Administrações Regionais, encaminhou ao secretário de Governo, Benjamin Roriz, uma

lista com os nomes das primeiras pessoas que serão readmitidas. "Precisamos que algumas pessoas retornem porque senão a administração não funciona", justifica Márcia. A administradora interina começou a fazer uma avaliação dos funcionários no sábado. Ela aguarda o repasse de uma lista com as pessoas que aparecem nas investigações da 26ª Delegacia de Polícia (DP) para concluir os trabalhos.

Na última sexta-feira, o governador Roriz exonerou, num só decreto, todos os 188 funcionários de cargos em comissão. De acordo com a corregedora, o governador tomou a medida correta. "Todos os funcionários foram sumariamente afastados. Agora vamos separar os implicados dos não implicados. E punir severamente os envolvidos". Anadyr explica que o fato de algumas dessas pessoas serem processadas criminalmente não vai isentá-las de devolver aos cofres públicos o dinheiro que foi desviado, caso isso seja comprovado no inquérito.

O FATO DELE (XAVIER) EXERCER FUNÇÃO LEGISLATIVA NÃO O ISENTA DE PUNIÇÃO

CORREGEDORA ANADYR RODRIGUES



Anadyr investigará período em que Xavier comandou a Administração

Brito/Divulgação